

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

ANDRÉ FELIPE FERREIRA VELOSO
LARISSA DA SILVA PAULO
PEDRO LUCAS SILVA DE ARAÚJO

**Lutas na Educação Física escolar: e a sua influência
no desenvolvimento cognitivo, motor e emocional
de estudantes do Ensino Fundamental**

RECIFE/2024

ANDRÉ FELIPE FERREIRA VELOSO

LARISSA DA SILVA PAULO

PEDRO LUCAS SILVA DE ARAÚJO

**Lutas na Educação Física escolar: e a sua influência
no desenvolvimento cognitivo, motor e emocional
de estudantes do Ensino Fundamental**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em
educação física licenciatura

Professor Orientador: doutorando, Juan Carlos Freire

RECIFE/2024

ANDRÉ FELIPE FERREIRA VELOSO

LARISSA DA SILVA PAULO

PEDRO LUCAS SILVA DE ARAÚJO

Lutas na Educação Física escolar: e a sua influência no desenvolvimento cognitivo, motor e emocional de estudantes do Ensino Fundamental

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em educação física licenciatura, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Doutorando. Juan Carlos Freire
Professor(a) Orientador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”
(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	08
2.REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	10
2.2 LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	11
2.3 LUTAS COMO MEIO DE FORMAÇÃO DE JOVENS CIDADÃOS.....	12
3. DELINIAMENTO METODOLOGICO.....	13
4. RESULTADO E DISCUSSÕES.....	15
4.1 FLUXOGRAMA.....	15
4.2 TABELA SÍNTESE.....	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
6. REFERÊNCIAS.....	24

Lutas na Educação Física escolar: e a sua influência no desenvolvimento cognitivo, motor e emocional de estudantes do Ensino Fundamental

ANDRÉ FELIPE FERREIRA VELOSO

LARISSA DA SILVA PAULO

PEDRO LUCAS SILVA DE ARAÚJO

Doutorando. Juan Carlos Freire

Resumo: Se trata de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo com o intuito de analisar a influência do ensino das lutas na educação física escolar no desenvolvimento cognitivo, motor e emocional em estudantes do ensino fundamental e como ela irá impactar na vida de jovens que se encontram na escola inseridos em ciclos sociais e assim apontando temas como educação física escolar, ludicidade, relevância das lutas na educação e lutas como meio de formação de jovens cidadãos.

Palavras-chave: Educação física escolar, Lutas.

1. INTRODUÇÃO

Há muito vêm se abrindo um leque de pensamento quanto ao ensino das lutas nas escolas, principalmente em virtude do implemento à Base Nacional Comum curricular - BNCC, realizado no ano de 2017, elencando a temática 'lutas' como um conteúdo normativo de ensino em todo ciclo de escolarização básica para todas as instituições de pública e privada de ensino. Segundo BRASIL (2017) o conteúdo programático de lutas é no contexto comunitário e regional, matriz indígena, africana e lutas do BRASIL e do mundo. Com essas propostas para o ensino das lutas no meio escolar, do ensino fundamental ao médio, se abrem diversas oportunidades para a Educação Física em um contexto geral, visto que, através das lutas, temos a oportunidade de conhecer e vivenciar aspectos da nossa cultura e musicalidade, desenvolvendo respeito mútuo às práticas e culturas distintas da nossa, e isso tudo com o advento do aprendizado por meio da expressão corporal.

O ensino da luta pode ir bem além dos conceitos de ataque e defesa, como estamos presenciando as artes marciais vêm se moldando a os padrões mais atuais e mudando um pouco essa visão e discursos, Nascimento (2008) teve a ótica da luta como uma forma de manifestação corporal, na qual podendo se desenvolver em diversos contextos da pedagogia, como em escolas, ONG's, clubes físicos etc. E podendo assim adentrar em diversas pautas sobre temas que antes não eram tão discutidos.

Segundo Mattos (2008) De maneira geral, o fenômeno 'lutas' está presente na organização das sociedades desde as mais primitivas, estando diretamente ligada a fatos canônicos no desenvolvimento da humanidade, de maneira geral. As práticas corporais em lutas possibilitam não só o refinamento de habilidades motoras indispensáveis ao desenvolvimento de crianças e jovens em idade escolar, como também possibilita a construção de aspectos cognitivos e de tomada de decisão que poderão ser utilizados durante toda a vida, além de conceitos relacionados ao comportamento, disciplina e violência, que acabam surgindo no decorrer do processo e constituem conhecimentos e temáticas complementares a serem abordadas, possibilitando um desenvolvimento integral de sujeitos em idade escolar.

Segundo Pereira (2018) lutas e briga tem uma enorme discrepância devido ao fato que lutas tende a possuir aspectos de esportes que são regidos por meios de regras, costumes e sempre prezando o respeito ao rival, sem o intuito de agredir, sempre havendo relação (peso, graduação e faixa etária) possuindo lugares adequados e controlados para prática. vindo em comparação com a briga que não tem ambientes adequados para prática, com o intuito de lesionar o oponente. Barreira (2018) o contato físico é buscado nas lutas, mas sempre de modo controlado, podendo a ver nocaute, mas sempre com a interferências de árbitros. No meio podemos dialogar diretamente com o aluno de modo que venha a ter benefícios em todo meio social e escolar introduzindo ao educando o respeito ao próximo e sistema de hierarquia, trabalho em equipe, alto confiança etc.

Segundo Nascimento (2008) se dá a necessidade do uso de métodos para que posso englobar o ambiente tão diverso que é lutas. Para essas vivências deve se tenha o embasamento na luta que está pressupondo, fazendo que os educandos possam ter a experiência das incontáveis chances das individualidades quanto ao ensino de lutas diversas, como elas: gingar, empurrar, puxar e julgar e subjugar etc.

Considerando que o conteúdo lutas na escola ainda é uma prática pouco explorada no contexto, seja pela falta de material didático adequado, seja pela falta de professores capacitados para trabalharem com essa modalidade, esse estudo tem como problema de pesquisa: quais são os efeitos da prática de lutas para o desenvolvimento motor cognitivo e afetivo de jovens na educação brasileira?

O objetivo dessa pesquisa é investigar a influência da prática de lutas no desenvolvimento dos jovens, revisar os estudos sobre educação física escolar e lutas através de uma revisão bibliográfica. Verificar o efeito da prática de lutas na educação de jovens brasileiros.

Temos como justificativa, Trazer vivencias e didáticas de lutas na escola é importante para a melhor socialização e respeito na escola e trazer esses conceitos e práticas para criar um ambiente escolar mais consciente e respeitoso não só nas escolas, mas em toda sua vida social para que possamos influenciar crianças e adolescentes a saber da importância da nossa cultura que é tão vasta, mas ao mesmo tempo redescobrir lutas que vem de outros continentes que tem a nós acrescentar no âmbito tanto escolar e social podendo assim potencializar a aprendizagem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Segundo Moura (2012), desde o final da década de 1980 a educação física escolar passa por muitas discussões voltadas a questões sociais e políticas, com o intuito de promover uma identidade para a área e um novo papel para o professor de educação física.

Segundo o comentário de Santos (1997) a ludicidade é uma necessidade do ser humano, pois esse desenvolvimento acaba facilitando o processo de aprendizagem, o desenvolvimento sociocultural, colabora para uma boa saúde mental e facilita o processo de se inserir ao meio, construção de conhecimento, devido ao lúdico está ligado ao aprender brincando poder quebrar uma barreira enorme quanto a educação e aprendizagem.

Winnícott (1975) afirma que exatamente que tanto jovens quanto adultos são capazes de expressar a sua liberdade de reinventar. Para o produtor a vivência lúdica é sempre uma vivência criativa, se vê como uma forma básica de se viver. O autor Huizinga (2007, p. 16) falou sobre as atividades lúdicas de uma maneira que poderíamos considerá-la uma atividade livre, conscientemente em volta do não sério e aposta da vida habitual, mas ao mesmo tempo capaz de envolver participante de maneira imersiva.

Vai muito além de uma brincadeira o lúdico se bem imposto com uma boa maneira de ensino ele tende a trazer bons benefícios para a aprendizagem tanto cognitiva e motora, ainda aumentando a motivação do educando, assim sendo de ótimo recurso não só para as aulas, mas para todo o nicho da educação alcançando assim com êxito o que lhe é proposto.

A educação física escolar historicamente ocupada uma posição de inferioridade e marginalidade na hierarquia dos saberes escolares e chega até mesmo a ser excluído do PPP (projeto político pedagógico) de algumas escolas, sofrendo grande influência dos próprios profissionais da área que dão prioridade a matéria da educação formal tais como: linguística, matemática e ciências (PRADO,2015).

2.2 Relevância das lutas na educação física escolar

Segundo Dias et al. (2012) se vê inquestionável a importâncias dessa prática corporal como conteúdo programático da educação física nas escolas, que mostra seus valores que vão do contexto cultural e histórico, a benefícios na saúde melhora

no controle motor aptidão física, psicomotricidade e combatendo de frente o sedentarismo etc. Devido a tais valores vem ganhando espaço na educação física escolar como uma ótima vivência para potencializar o ensino de jovens e adolescentes as escolas.

Com o ensino da luta podemos potencializar a aprendizagem dos alunos em sala como também se trabalhar o controle emocional e respeito muito tende que seu implemento venha a os educandos extraírem valores que se é passado nas vivências com o professor. Segundo PCN`s (BRASIL, 1998) uns dos objetivos da prática da luta nas escolas é ter essa dissociação (lutas x violência), e trabalhar a importância da hierarquia, respeito e autocontrole para que ocorra com sucesso essa dissociação tendo benefícios não somente no âmbito das lutas, mas para toda vivência escolar a vida.

Se abre um leque de oportunidades para diversas práticas lúdicas e pedagógicas quando se fala da luta como meio de expressão corporal e manifestação cultural englobando não só as lutas regionais mais também as mundiais. Que esse pensamento é enfatizado com

“que ele fala que profissionais de educação física não atuam só com o corpo em movimento em si ou só em um contexto esportivo, mas sim ele trata de seres humanos na sua manifestação cultural historicamente ditos como lutas, esportes, dança, jogos e ginástica”. DAOLIO (2004)

Quanto a luta ser uma forma de vivenciar a cultura poderia se introduzir a capoeira com meio para ter essa vivência, segundo BONFIM (2010), a capoeira é uma luta que surgiu no Brasil, mas tem forte influência vinda do continente africano trazida por escravos, ela se conta muito da história e vivências anteriores tanto podendo ser uma luta, dança ou jogo. por causa de suas adaptações e variações devido a sua base histórica vinda de diversas culturas tanto Brasileira ou africana, podendo ser implementada em diversos contextos no meio da educação escolar.

2.3 Lutas como meio de formação de jovens cidadãos

Quanto a passar a vivência sobre lutas se vê importante a programação do conteúdo que irá ser passado não ensinar a técnica pressuposta, mas se referindo as artes marciais tendem a ter toda uma formação didática quanto seu ensino. Tendo

em evidência o ensino se vê importante a ludicidade para a maior aceitação da aula e extrair maiores benefícios

“como esta prática pode trazer inúmeros benefícios ao usuário, destacando-se o desenvolvimento motor, o cognitivo e o afetivo-social. No aspecto motor, observamos o desenvolvimento da lateralidade, o controle do tônus muscular, a melhora do equilíbrio e da coordenação global, o aprimoramento da ideia de tempo e espaço, bem como da noção de corpo. No aspecto cognitivo, as lutas favorecem a percepção, o raciocínio, a formulação de estratégias e a atenção. No que se refere ao aspecto afetivo e social, pode-se observar em alunos alguns aspectos importantes, como a reação a determinadas atitudes, a postura social, a socialização, a perseverança, o respeito e a determinação”. (FERREIRA, H., 2006, p. 4)

Como se observado uns dos aspectos importantes foram socialização, respeito, desenvolvimento motor cognitivo, foram se destacados pontos que com uma boa didática podemos ter a transferência desses aspectos para sala de aula tornando assim um ambiente mais socializável, impulsionando assim a aprendizagem dos educandos, assim entregando o que lhe é proposto tendo benefícios não só em na escola, mas para vida social em si.

Vendo essa temática podemos citar segundo BAPTISTA (2003) o judô, como componente do conteúdo da educação física escolar, tem grande papel de sociabilizar, além de abordar valores éticos e morais. Dessa forma, por meio dele, podem -se trabalhar conceitos e atitudes como companheirismo, o espírito, o saber ganhar é perder, o respeito pelas normas estabelecidas. Devido a sua origem oriental tende a carregar esses padrões e costumes de uma cultura que presa por tais condutas, sendo uma ótima opção para a introdução dele na escola como forma que ele venha a somar na potencialização da aprendizagem e melhora no ambiente escolar.

Segundo ALVES (2001): então o que vai determinar a aceitação das lutas, o prazer motivação dos alunos em participar das aulas e ter êxito na didática que lhe é proposta é em peso a forma como o professor vai conduzir as aulas, ou seja, sua metodologia isso sê a importância de um bom planejamento e o lúdico chega para somar nesse assunto daí vemos a importância de profissionais capacitados para tal intervenção.

Trazer vivências de lutas na escola é importante para a melhor socialização e respeito na escola e trazer esses conceitos e práticas para criar um ambiente escolar mais consciente e respeitoso não só nas escolas, mas em toda sua vida social para que possamos influenciar crianças e adolescentes a saber da importância da nossa cultura que é tão vasta, mas ao mesmo tempo redescobrir lutas que vem de outros continentes que tem a nós acrescentar no âmbito tanto escolar e social podendo assim potencializar a aprendizagem.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

“Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

“A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários” (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca luta na educação física escolar e sua influência no desenvolvimento de jovens brasileiros se foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Scielo, Portal regional da BVS e Periódicos CAPES. Para tal busca, foi utilizado os seguintes descritores: “Lutas

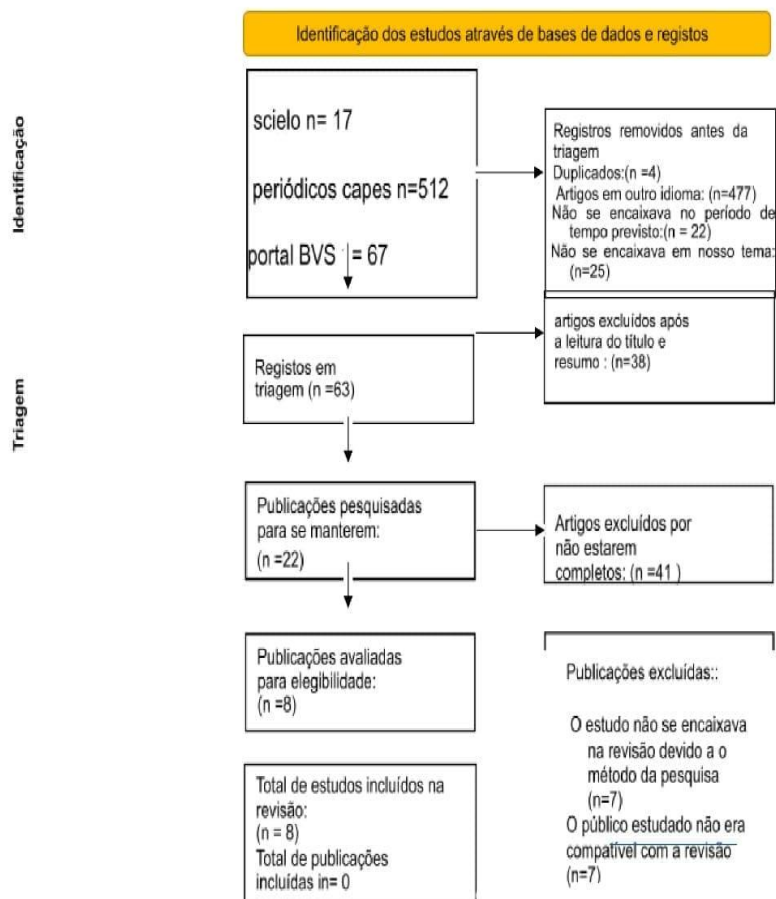
"e "Educação física escolar", e os operadores booleanos para interligação entre eles foi usado: AND e OR.

Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 2) artigos na Língua Portuguesa; 3) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos repetidos; 3) estudos de revisão.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos

PRISMA 2020 Fluxograma para novas revisões sistemáticas que incluam buscas em bases de dados, protocolos e outras fontes



Traduzido por: Verônica Abreu*, Sônia Gonçalves-Lopes*, José Luís Sousa* e Verônica Oliveira / "ESS Jean Piaget - Vila Nova de Gaia - Portugal de. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n7

Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
MATOS , j., et.al. (2015)	O estudo tem o objetivo de investigar o conteúdo lutas no currículo real da disciplina educação física em escolas públicas no interior da Bahia	Questionário	26 professores formados em educação física, que atuavam em escolas públicas de 11 cidades	Foi utilizado um questionário com 15 questões, entre abertas, que nelas falavam sobre o ensino de lutas na escola	Foi constatado que a falta de materiais específicos e a formação dos professores acaba interferindo na vivência das lutas
RUFINO & DARIDO (2015)	Tem como objetivo analisar as opiniões de docentes universitários especialistas no tema das lutas sobre a prática pedagógica nas aulas de Educação Física na escola, propondo avanços ou inovações quanto a tal conteúdo	Coleta de dados	Foi selecionado cinco professores especialista na área experiência previa na área de pelo menos 10 anos, sendo três da rede estadual e dois de instituições privadas	As entrevistas foram feitas após o contato inicial com cada um dos especialistas assim que aceito, foi agendado um encontro individual com cada um deles, e as entrevistas foram registradas por meio de um gravador digital de voz	Foi citado que as lutas e suas práticas auxiliam na vivência cultural, social e afetivo, mas enfatizam a necessidade da formação continuada dos professores e estrutura na escola para a vivência
SANTOS , M. BRANDÃO, P. (2018)	Investigar os reflexos da formação de professores de educação física na atuação	Estudo qualitativo	Todos os docentes em educação física da rede	Foi feito um formulário com perguntas para todos os professores	No estudo foi visto que a maioria dos professores enxergava o

	profissional de docentes que trabalham o conhecimento das Lutas na Rede Municipal de Educação de Belém-PA		municipal de ensino de Belém-PA		aprendizado, valores sociais e o aumento do repertório motor como as maiores vantagens do ensino de lutas como parte da grade curricular
SILVA, J. CARDO SO, A. PERREIRA, M. (2020)	Descrever uma experiência do ensino das lutas na educação física escolar e envolvendo possibilidades e estratégias	Estudo qualitativo	Em uma escola pública municipal da cidade de Blumenau-SC, participaram 313 alunos do 6º, 7º e 8º do ensino fundamental	Configura-se como relato de uma experiência vivenciada por tal e apresenta as sequencias pedagógicas elaboradas e executadas	Foi constatado que um planejamento diverso, visando ampliar o repertório motor e o conhecimento dos educandos teve bons resultados e se viu que teve melhora na tomada de decisões, controle motor e cognitivo, também tiveram uma melhora

Marcos Roberto S, Mauro Betti (2018)	Como os alunos se relacionam com os saberes das lutas nas aulas de educação física	Estudo de caso	Foi feito o estudo com a professora de educação física e a turma do 7º que contava com 16 meninas e 15 meninos, mas para a entrevista só foi selecionado 12 alunos por meio de sorteio	O estudo foi feito em três partes a primeira foi a entrevista com a professora e com 12 alunos do 7º a segunda parte foi observar a aula e a terceira foi a entrevista final com os alunos	Se viu que no começo da vivência os alunos que nunca vivenciaram lutas tinham tendências a relacionar lutas com agressão, mas em contraponto os que já tinham vivência tendiam a ser mediadores com relação aos demais colegas, mas apontou fatos que ainda tem vários paradigmas a serem quebrados quanto ao conteúdo lutas na escola
LOPES, R., KEER, T. (2015)	Relatar possibilidades de inclusão das Lutas nas aulas de Educação Física para alunos do sexto ano do ensino fundamental a partir de jogos	Estudo de caso	O estudo foi feito com uma turma do 6º ano do fundamental de uma escola municipal de São Paulo e a turma contava com 24 alunos	Foi ministrado 14 aulas durante o semestre sobre o conteúdo, foi organizado em quatro situações sendo elas Mapeamento, Princípios Condicionais,	Se teve êxito no que foi proposto os jogos sobre lutas teve uma boa receptividade dos alunos e conseguiu diferenciar a luta da agressão, mas ainda

			entre 11 e 12 anos	Classificações da Luta e Revisão	teve uma pequena parte que não foram tão receptivos
ALENCAR, YO; SILVA, LH. Et, al. (2015)	elaborar, aplicar e avaliar uma proposta pedagógica no trato do conteúdo lutas nas aulas de Educação Física Escolar	Estudo de caso	Foi feito com 53 crianças inseridas no ensino fundamental que estavam entre o 8º e 9º, 32 pertenciam ao 8º sendo elas os 20 meninos e 12 meninas e 21 ao 9º com os 11 meninos e 10 meninas.	Foi feito uma avaliação previa do local verificando a estrutura e materiais para a prática com tais informações foi feito uns planos de aulas feitos pelos pesquisadores cada aula era acompanhado eles ao fim eles anotavam as observações	Foi observado a importância da capacitação de profissionais para a melhor atuação no conteúdo lutas e teve êxito no que se foi proposto não foi constatado nenhum comportamento violento e dissociando lutas e violência
BECKE R, A. HARNISCH, G. et, al. (2021)	verificar se os professores de Educação Física desenvolvem o tema “lutas” em suas aulas	Estudo qualitativo de cunho descritivo	Foi entrevistado oito professores de educação física que dão aula para do 6º ao 9º ano, no Oeste do Paraná	O instrumento utilizado para coletar os dados foi uma entrevista feita pelos pesquisadores	Todos os professores que participaram do estudo consideram o conteúdo lutas importante

A partir da problemática e após pesquisas realizadas, foram coletados dados relevantes que contribuíssem com o tema proposto nessa pesquisa. As pesquisas dos artigos giram em torno do ensino das lutas na escola e voltado aos benefícios previstos, analisando padrões de ensino de diversos professores ou pensando em propostas de

planejamentos elaborados pelos pesquisadores e levando em consideração a infraestrutura e material prático da instituição de ensino. Com isso conseguimos analisar as diversas variáveis, foram encontrados resultados que corroboram para a ideia que as lutas tendem a influenciar no desenvolvimento cognitivo, motor e emocional em estudantes do ensino fundamental.

O estudo de Maldonado & Bochinni (2014) fizeram um estudo de caso e tiveram o objetivo de fazer as crianças vivenciarem as lutas nas três dimensões do conteúdo (procedimental, conceitual e atitudinal) com o intuito diferenciar lutas de violência e a importância de vivenciar diversas áreas da cultura corporal. A pesquisa foi realizada escola municipal localizada na zona leste do município de São Paulo, e realizada no 1º semestre com alunos do 5º ano do ensino fundamental conforme o planejamento foi experienciado, judô, sumo, esgrima, boxe e capoeira sempre tendo em vista o material prático disponível na escola. Todos sempre nas dimensões procedimentais.

Quanto aos resultados no final do estudo foi visto que os alunos conseguiram diferenciar as lutas da violência tendo em consequência baixando o índice de caso de violência e desrespeito entre eles na vida cotidiana (MALDONADO; BOCHINNI, 2014).

Partindo dessa visão Dias e Antunes (2021) elaboraram um estudo qualitativo de cunho descritivo com o objetivo de analisar as opiniões de autores e de professores entrevistados com o intuito de verificar possibilidade de abordagem no ensino de lutas como conteúdo da educação física escolar. Nesta pesquisa se utilizou de um questionário autoconhecimento composto de 7 perguntas abertas e fechadas e foi analisado diversos artigos, com o intuito de compreender a visão de um profissional de educação física sobre o assunto em questão.

Quanto aos resultados se viu que o ensino das lutas na educação física escolar fica evidente que o conteúdo tem uma grande importância no desenvolvimento psicossocial e motor com o passar do tempo, mas se diz que ainda existe um certo preconceito quanto ao ensino das lutas daí se vê a importância de uma metodologia para que tenha os benefícios da atividade, quanto a entrevista ao professor ele tinha experiência prévia com ensino fundamental se constatou que a formação do profissional vai falar muito sobre o conteúdo que será passado (DIAS E ANTUNES, 2021)

Para enfatizar a relevância do tema quanto ao relato da experiência que Neto e Nápolis (2016) que foi entorno do ensino de lutas no ensino fundamental em uma

escola no Piauí, teve como objetivo investigar a concepção dos professores quanto ao conteúdo lutas é empregado na aula de educação física foi feito uma pesquisa qualitativa entorno do assunto e aplicaram um questionário para os professores. Que foi realizado entre os anos de 2013 a 2016 nos municípios de Teresina, Floriano, Parnaíba e Bom Jesus todos no Estado do Piauí. se foi feito um questionário para 100 professores de educação física de ambos os sexos que atuam na rede pública de ensino fundamental, se foi feita perguntas como, qual a compreensão sobre lutas? Como os professores de Educação Física utilizam o conteúdo lutas em suas aulas? O Ensino de Lutas na Escola influencia a violência?

Quanto aos resultados que os professores têm uma visão um pouco deturpada sobre lutas mesmo tendo ciência de seus benefícios pedagógicos constatou que a formação contínua se é importante para o constante aprimoramento profissional melhorando a formação em si irá ajudar diretamente no ensino e assim buscando metodologias mais eficazes voltado ao ensino de crianças tendo em vista os benefícios das atividades corporais (NETO e NÁPOLIS, 2016)

Para somar em nossa revisão se captou um artigo de Matos et al., (2015) que produziu um estudo que analisou o ensino da luta na educação física escolar, identificando, propondo desafios e sugestões. que teve o objetivo de analisar o conteúdo lutas no planejamento da disciplina de educação Física, em escolas públicas localizadas no interior da Bahia, visando os possíveis motivos para suas prática ou ausência. O questionário foi composto de 15 perguntas sendo elas abertas e fechada, as perguntas giravam entorno do ensino das lutas educação física escolar no ensino fundamental, sobre materiais práticos, infraestrutura e quanto ao nível de instrução quanto o conteúdo, pesquisa foi feita em 11 cidades, em 26 escolas e 26 professores entre eles 15 homens e 11 mulheres representando 40% do quadro total de professores de educação física que lecionava na região.

Quanto aos resultados foi visto que pela falta de material prático e infraestrutura não se é tão abordado com metade dos professores entrevistado e se viu que a falta da formação continuada e não terem vivenciado na graduação acaba afetando diretamente a aplicação do conteúdo (MATOS et al., 2015).

Partindo de outra ótica Rufino & Darido (2015) executaram um estudo que tinha um objetivo de analisar as opiniões dos docentes universitários especialistas no tema lutas na educação física escolar, se teve uma coleta de dados que foi composta por 5 especialistas em lutas com idades entre 30 e 51 anos, se utilizou uma entrevista

semiestruturada quais se objetivaram a obtenção de informações diretamente dos entrevistados. A entrevista se dividiu em 4 partes a primeira foi, a apresentação do entrevistado, experiências com as lutas, experiência na docência e considerações finais sobre as lutas nas aulas de educação física.

Sobre os resultados se obteve nas pesquisas eles enfatizaram que a prática é uma maneira de expressão corporal, vivência cultural e um modo de enfatizar o respeito em sala de aula, auxiliando assim pedagogicamente. Mas em contraponto eles enfatizaram a importância de novos estudos, propuseram implicações para o desenvolvimento dos contextos de formação de professores capacitados.

Em comparação o estudo de Santos & Brandão (2018) fizeram uma pesquisa de campo de cunho qualitativo com o objetivo de investigar os reflexos sobre a formação de docentes de educação física na atuação de professores que trabalham com o conteúdo lutas na rede municipal de ensino de Belém- PA. Teve com participantes todo o corpo docente de educação física da rede municipal de Belém- PA, onde atuam como professores do ensino fundamental, como método de avaliação foi utilizado um questionário se caracterizou por uma lista formal de perguntas, como questões sobre a formação, profissional e dados pessoais e sobre o contato com as lutas na formação fora dela.

Quanto aos resultados se viu que a grande maioria dos professores teve contato com lutas durante a formação por meio das disciplinas e teve metade dos estudados que teve contato de forma fragmentada. E muito se falou a importância da vivência prática em lutas para o melhor entendimento de conceitos e costumes, em decorrência disso se teria uma certa facilidade em empregar lutas quanto conteúdo programático, e foi quase unanime quando se fala em benefícios quando se empregado o conteúdo lutas na educação fundamental o aprendizado de disciplina e valores sociais como as principais vantagens. Santos & Brandão (2018)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com bases nos estudos feitos pelas bases de dados conclui-se que as lutas na educação física escolar sim influenciam no desenvolvimento cognitivo, motor e emocional em estudantes do ensino fundamental. Isso ocorre porque o trabalho com

embasamento nas três dimensões do conteúdo (procedimental, conceitual e atitudinal) e unido a um planejamento com uma didática e uma boa metodologia para que assim o que seja bem introduzido e absorvido pelos alunos.

Observou-se que as lutas tendem a ter uma aplicabilidade bem vasta no meio escolar com seu êxito pode-se ser visto o respeito, resolução de problemas, autoestima, confiança, também o desenvolvimento cognitivo e motor como uns de seus maiores benéficos, tudo vai de acordo com o docente que a emprega. se vê a importância da formação continuada do corpo de professores para que possam empregar com excelência o conteúdo proposto. assim também os alunos venham a entender sua essência e diferenciando as lutas de violência e vivenciando essa prática corporal como um meio de expressão, liberdade corporal e vivenciar não só a cultura Brasileira, mas também culturas e vivências de outros continentes.

Pelo fato do presente estudo se tratar de uma revisão bibliográfica encontramos alguns percalços sendo eles a dificuldade de encontrar artigos mais recentes devido a escolha das bases de dados e por causa da escolha do tempo previsto de 10 anos por isso a pouco se enquadraram em nossa revisão. A procura com uma faixa de tempo mais longa e em mais bases de dados não só se limitando em plataformas mais convencionais ocasionaria em uma maior quantidade de artigos captados.

Apesar da vasta informação acerca do conteúdo uma sugestão para estudos futuros, o conteúdo a lutas é um assunto muito denso e complexo e isso vai requerer escritas mais elaboradas, poucos estudos de caso ou revisão foram encontrados sobre lutas nos anos iniciais do ensino fundamental, se faz necessário aumentar a quantidade de estudos quanto a esse tema. Faz-se, portanto, necessária a análise das considerações presente nesse estudo para nortear pesquisas posteriores referente a temática.

REFERÊNCIAS

ALVES, E. D. Jr., in GUEDES, O. C. (org.), **Judô evolução técnica e competição, João Pessoa: Ideia, 2001.**

ALENCAR, YO; SILVA, LH; LAVOURA, TN; DRIGO, AJ. **As lutas no ambiente escolar: uma proposta pedagógica.** R. bras. Ci. e Mov. 2015;23(3):53-63

Antônio Francisco Cordeiro. **Judô uma brincadeira séria!** São Paulo, Phorte c.5 p.34, 2010

Almeida AP de, Naffah Neto A. **A teoria do desenvolvimento maturacional de wnnicott: novas perspectivas para a educação.** Rev. latinam Psicopatol fundam [Internet]. 2021Sep;24(3):517–36. BRASIL. Secretaria de educação fundamental.

(1998). **Parâmetros curriculares nacionais: educação física.** Brasília: MEC/SEF.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – Educação é a base.** Ministério da educação, 2017.

Barreira, C.R.A. (2017). **The essences of martial arts and corporal fighting: A classical phenomenological analysis.** Archives of Budo, 13, 351–376. <https://archbudo.com/view/abstract/id/11807>

BECKER, A. HARNISCH, G. et, al. **O conteúdo "lutas" nas aulas de educação física em escolas do Oeste do Paraná.** Revista Pensar a Prática. 2021, v.24: e68245

Caroline Matos Storck 1, José Francisco Silva Sampaio, et al; (2012) **LUTAS, CULTURA CORPORAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PANORAMA HISTÓRICO.**

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o Conceito de Cultura.** Campinas, SP: autores Associados, 2004.

DIAS, F; ANTUNES, F. **POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM DO ENSINO DE LUTAS COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.** Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES, Juína/MT, v. 4, n. 5, jan./jun. 2021.

GIL, A. **Como elaborar projetos de Pesquisas.** – 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

Genilson César Soares Bonfim. **A prática da capoeira na educação física e sua contribuição para a aplicação da lei 10.639 no ambiente escolar: a capoeira como meio de inclusão social e da cidadania.** 2010, capoeira levado a sério Pg, 12

HUIZINGA, Johann. **Homo Lumens.** 5 ed. São Paulo, SP: Perspetiva, 2007.

LIMA, G. FABIANI, D. **Reflexões sobre o ensino das lutas na escola a partir**

das dimensões do conteúdo: uma revisão integrativa. Motrivivência, (Florianópolis), v. 35, n. 66, p. 01-18, 2023. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 2175-8042

LOPES, R., KEER, T. **O ENSINO DAS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: uma experiência no ensino fundamental.** Motrivivência v. 27, n. 45, p. 262-279, setembro/2015

Marcos Roberto S, Mauro Bete. **SENTIDO, MOBILIZAÇÃO E APRENDIZAGEM: AS RELAÇÕES DOS ALUNOS COM OS SABERES DAS LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.** Movimento, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 555-568, abr./jun. de 2018.

NETO, J; NAPÓLIS, P. **O ENSINO DE LUTAS NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO ESTADO DO PIAUÍ.** Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica. / Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 2, p.85-96, jul./dez. 2016

MALDONADO, Daniel Teixeira; BOCCHINI, Daniel. **As três dimensões do conteúdo na educação física: tematizando as lutas na escola pública.** Conexões, v. 11, n. 4, p. 195-211, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, **método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001

MATOS, j., et.al. A PRESENÇA/AUSÊNCIA DO CONTEÚDO LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA **ESCOLAR: IDENTIFICANDO DESAFIOS E PROPONDO SUGESTÕES** revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n. 2, p. 117-135, abr./jun. 2015

MOURA, D. L. **Cultura e educação Física escolar: da Teoria à prática.** São Paulo: Phorte, 2012

NASCIMENTO, Paulo Rogerio Barbosa. **organização e Trato Pedagógico do Conteúdo de Lutas na Educação Física Escolar.** Motrivivência, Florianópolis, ano XX, n. 31, p. 36-49, dez. 2008

NASCIMENTO, P. R. B. **Organização e trato pedagógico do conteúdo de lutas na Educação Física escolar.** motrivivencia, Florianópolis, v. 20, n. 31, p. 36-49, 2008.

PRADO, B. M. B. **Educação física escolar: um novo olhar**. Passo Fundo – RS, v. 10, n. 21, jul,2015

PEREIRA, Elenice S.; MOREIRA, Osvaldo C. **Importância da aptidão física relacionada à saúde e aptidão motora em crianças e adolescentes**. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, São Paulo, v. 7, n. 39, p. 309-316, maio/jun. 2013.

Pereira, Á.S. (2018). **Livro-experiência para o ensino-aprendizagem das lutas na educação física do ensino fundamental e ensino médio**. Universidade Federal de Lavras. <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/30141>

RUFINO, L. DARIDO, S. **O ENSINO DAS LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA À LUZ DE ESPECIALISTAS** Rev. Educ. Fís./UEM, v. 26, n. 4, p. 505-518, 4. trim. 2015

RUFINO, L; DARIDO, S; et al. **O CONTEÚDO DAS LUTAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: possibilidades para a prática pedagógica da Educação Física escolar**. Motrivivência Ano XXV, Nº 41, P. 305-320 Dez./2014

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

SANTOS, M. BRANDÃO, P. **Lutas e a formação de professores de educação física: reflexos na atuação profissional de docentes da rede municipal de educação de Belém- PA**. Caderno de Educação Física e esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 16, n. 1, p. 79-87, jan./jun. 2018

SILVA, J. CARDOSO, A. PERREIRA, M. **ENSINO DAS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA FUNDAMENTADO NO ENSINO CENTRADO NO APRENDIZ**. Instituto Federal de Mato Grosso-Campus Confresa Revista Prática Docente. v. 5, n. 2, p. 823-842, mai./ago2020.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer aos nossos pais pelo apoio e incentivo no nosso período acadêmico e na elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso.

À UNIBRA, pelo seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbramos com grande merecimento e gratidão.

Ao nosso orientador, Doutorando. Juan Carlos Freire, que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, mostrando-nos os erros e acertos da nossa pesquisa, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento.

A todos que participaram, direta ou indiretamente, do desenvolvimento da pesquisa, enriquecendo o nosso processo de aprendizado e tornando possível este trabalho de conclusão.